



Jesuítas : Arte e Ciência: o legado da Companhia de Jesus na América Latina

Simpósio Nacional :
Bicentenário da Restauração
da Companhia de Jesus
(1814-2014)

Parte II

Prof. Dr. Percival Tirapeli
Instituto de Artes da UNESP



América Latina – México - Igreja do Noviciado São Francisco Xavier em Tepotzotlán.



Igreja de São Francisco Xavier. Retábulo mor e dois laterais da nave.
Estilo ultra barroco mexicano ou churrigueiresco.



Camarim da Virgem. Local para se guardar as roupas da Virgem.



Capela do Noviciado no interior do edifício do seminário.



Biblioteca dos jesuítas . Chegada no México em 1572 ; expulsos em 1763. Tepotztlán



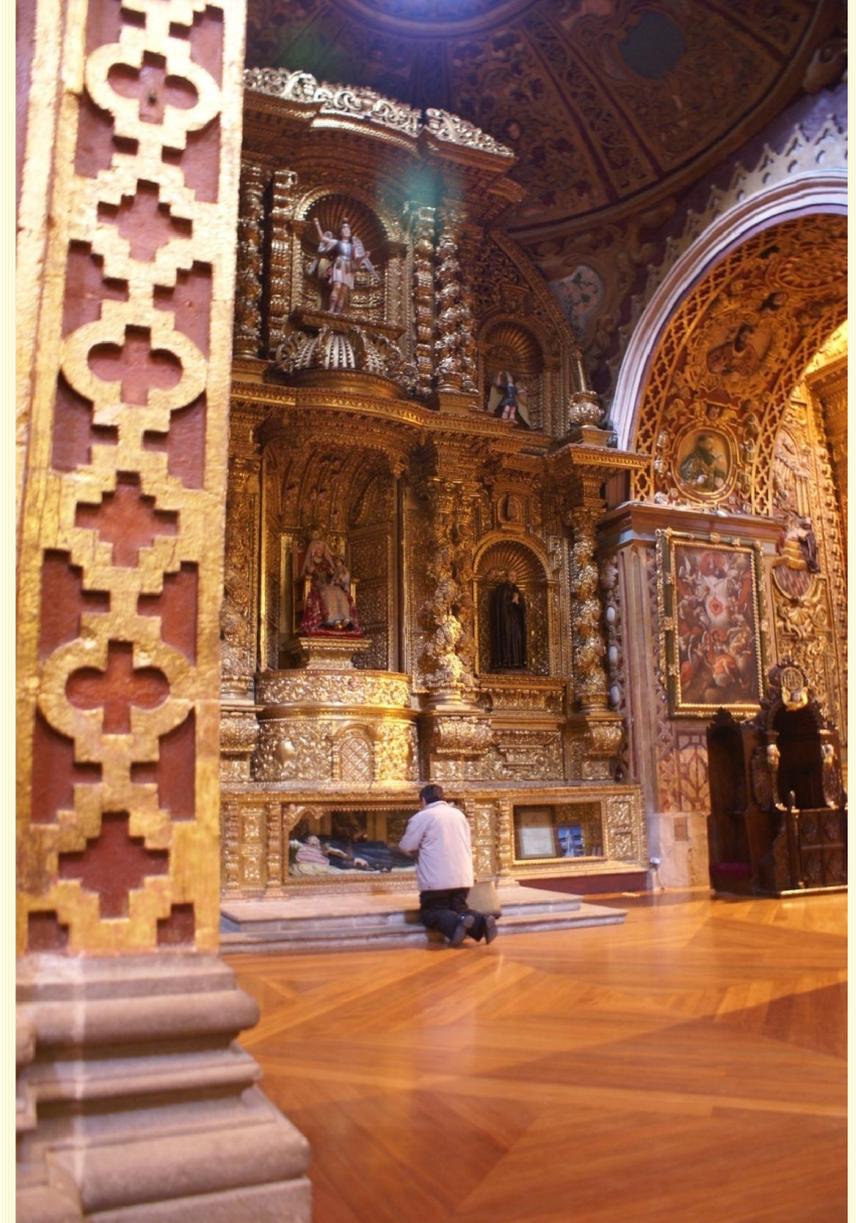
Antiga igreja jesuítica. Catedral de **San Cristóbal**, Havana.



Fachada da igreja de Quito, Equador.



Cúpula e retábulo mor da Companhia em **Quito, Equador.**



Interior da Companhia de Jesus
em **Quito, Equador.**
São Francisco Xavier.



Altars das capelas laterais da igreja de São Pedro em Lima, Peru.



La Compañía de Cuzco, Peru.



Retábulo mor com pintura da Virgem do pe. Betti, o Redentor e santos jesuíticos.



Fachada de **La Compañía de Arequipa**. Peru. Estilo de ornamentação plana ou barroco mestizo.

Importantes colégios da América Latina: Puebla, Cidade do México, Antigua, Bogotá, Quito, Lima, Cusco, Sucre e Córdoba.

Pátio dos estudantes com arcadas ornamentadas com baixos relevos em pedra vulcânica com motivos de flores e frutos americanos – girassol, cacau, maracujá – e uvas no topo das colunas.

O barroco mestizo não se aplica às plantas das igrejas, mas às ornamentações.





Cúpula com pinturas indígenas na Capela do Noviciado em **Arequipa**.

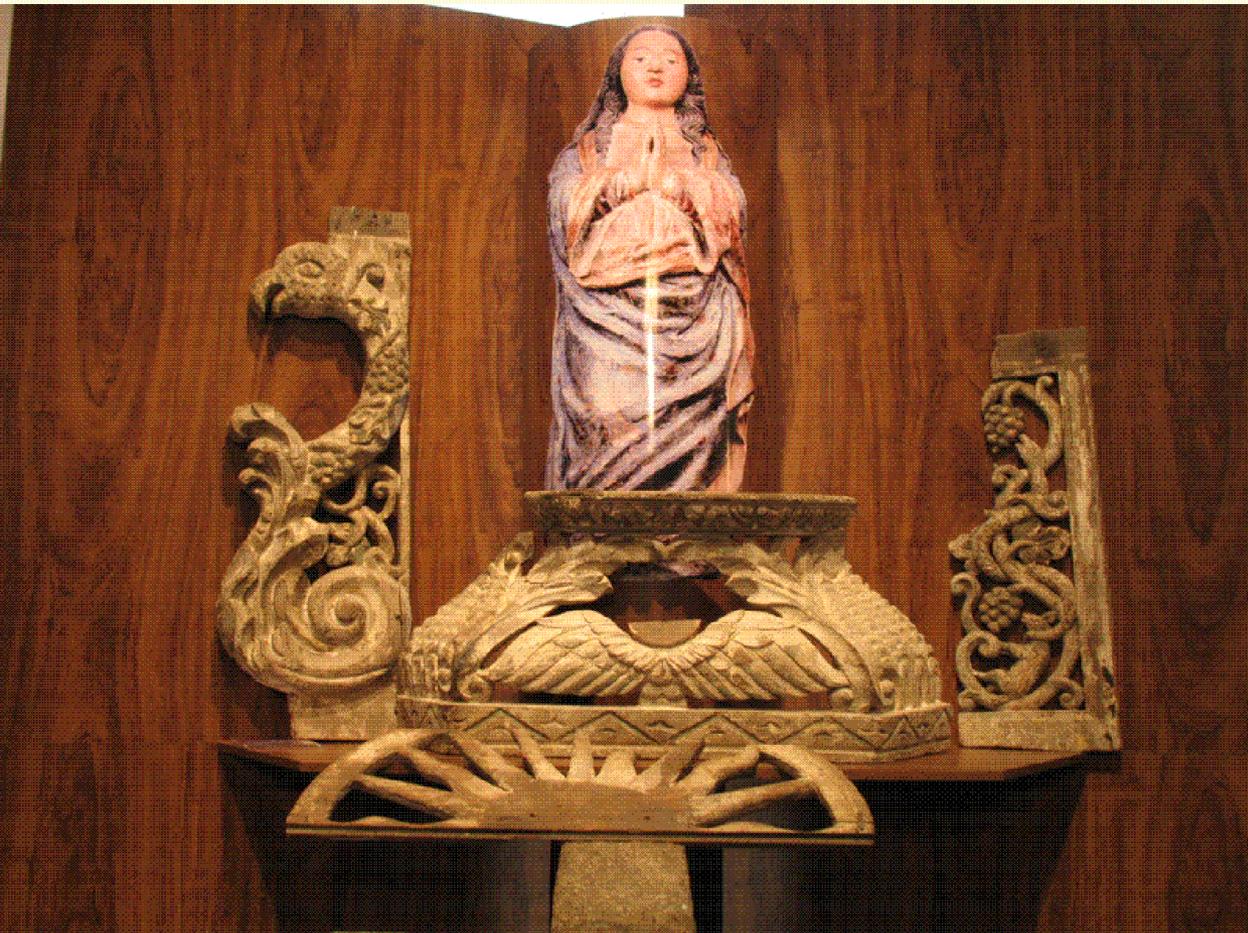
O ofício da pintura estava distribuído em artistas com obras sobre telas e técnica do óleo; os artesãos de alegorias – a partir das gravuras – sobre estuque e por fim ornamentos sobre madeira e paredes de adobe.



Retábulo mor da Capela dos Noviços em **Córdoba, Argentina**. Pintura do forro sobre couro e sacrário.



Fragmentos vicentinos de 1559



Reprodução da primeira imagem de N.S.da Conceição, de João Gonçalo Fernandes (1560) , proveniente da segunda igreja de São Vicente. Colunas da igreja do Pátio do Colégio, São Paulo. Séc. XVII.



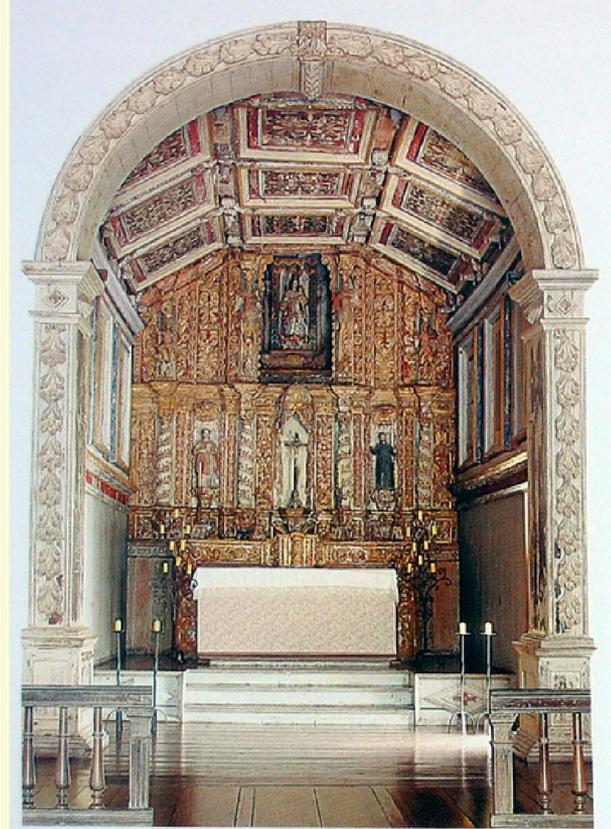
Capela de São Miguel Paulista com alpendres na frente e lateral. Arco e altar-mor com madeiras diretamente na taipa. Data de 1622. Modelo íntegro de capela jesuítica.



Pinturas nas paredes da **capela de São Miguel, 1622.**

Descobertas por detrás de um altar lateral em 2007.

Representam o sol como a justiça divina e acima uma estrela, unindo lua e sol nas laterais.



**Igreja N. Sra. do Rosário e
residência jesuítica.**

Embu das Artes, SP (1720)

Arco cruzeiro da capela-mor
com pinturas no forro
caixotonado. Retábulo da
primeira fase do estilo
Joanino.



Altars maneiristas, 1630. Rio de Janeiro. Atual igreja da Misericórdia.



Conjunto escultórico do Calvário do antigo colégio do Rio de Janeiro, 1730, estilo barroco joanino. Demolido em 1922; as esculturas recolhidas ao atual Colégio Santo Inácio, Rio.



Fachada da igreja de **São Lourenço dos Índios**, 1627.
Interior com o retábulo maneirista de 1630.
Niterói, RJ.





N. S. da Assunção, Anchieta (ES), 1579.

Residência e igreja com três naves.



Retábulo maneirista da **igreja dos Reis Magos**.
Madeira com entalhes planos com motivos fitomórficos – 1615 c.
Nova Almeida (ES)



Catedral de Salvador - Belchior de Pontes – 1604 -1657.

Fachada maneirista com três portas no corpo da igreja e duas torres com janelas superiores , frontão com volutas e torres arrematadas em formas piramidais. O revestimento é em pedra de lioz vinda de Portugal. Serviu de modelo para igrejas portuguesas.



Sacristia da igreja dos jesuítas – considerada pelo padre Antônio Vieira como a primeira pinacoteca do Brasil. Altares em mármore italiano, arcazes em jacarandá com incrustações em madrepérola.

Pinturas sobre cobre, parietais e no forro, brutescos e efigies dos santos e beatos jesuítas - inclusive Anchieta.



Retábulo Maneirista, dourado. Pinturas parietais; no forro caixotonado, pinturas florais de jesuíta Charles Belleville – Wei-Kia-Lou

Capela-mor da antiga igreja jesuítica em Salvador (BA). 1707.



**Igreja e Colégio de
Santo Alexandre,
Belém, Pará**



Pinturas da sacristia.
Santo Alexandre, atual Museu de
Arte Sacra do Pará.

Colégios no Brasil

No séc. XVII os jesuítas possuíam, além das escolas para meninos e outros estabelecimentos de ensino menores, onze colégios: Todos os Santos, na Bahia, fundado em 1556; São Sebastião, transferido para São Vicente em 1567, e instalado com esse mesmo nome no Morro do Castelo, no Rio de Janeiro; o de Olinda, que se elevou de escola-residência a colégio, em 1568; Santo Inácio, em São Paulo (1631); São Miguel, Santos (1652); São Tiago, Espírito Santo (1654); N.S. da Luz, São Luis do Maranhão (1652); Santo Alexandre, Pará (1652), elevados à categoria de colégios perfeitos, em 1670; N.S. do Ó, Recife (1678); Paraíba (1683); Seminário de Belém, Cachoeira (1687).

Quando da expulsão, eram dos jesuítas 25 residências, 36 missões, 17 colégios e seminários e escolas nos aldeamentos. Todo ensino estava na mão dos jesuítas com exceção da Arte e Edificações Militares, da Bahia (1699), aula de artilharia criada em 1738, no Rio de Janeiro e os seminários de São José e de São Pedro (1739).

BIBLIOGRAFIA



ARTE Y ESPIRITUALIDAD : Jesuítas I. Ciudad de Mexico : Artes de Mexico, 2004. numero 70.

ARTE Y ESPIRITUALIDAD : Jesuítas II. Ciudad de Mexico : Artes de Mexico, 2005. numero 76.

COSTA, Lúcio. A arquitetura dos jesuítas no Brasil. In Revista do Patrimônio. Rio de Janeiro : IIPHAN/MINC, 1997.

SALE, Giovanni. L'Art des Jésuites. Milano : Mengès, 2003.

SANTOS, Paulo F. O barroco e o jesuítico na arquitetura do Brasil. Rio de Janeiro : Kosmos, 1951.

SMITH, Robert C. Arquitetura jesuítica no Brasil. São Paulo : FAU/USP, 1962.

TIRAPELI, Percival. *Legado artístico y la expulsión de la Compañía de Jesús en Brasil.e As missões jesuíticas no Cone Sul.* in www.tirapeli.pro.br.

_____. Barroco Latinoamericano Patrimônio Cultural e Urbano. São Paulo : Metalivros, 2014. (no prelo)

Pe. Nicolas Trigault (1577-1629)
com roupa chinesa. Peter Paul
Rubens.